

FERAE

13.º	Gen. <i>Felis spelaea</i> (Cuv).....	29
»	» » <i>antiqua</i> (Cuv).....	30
14.º	Gen. <i>Hyaena fossilis</i> (Cuv).....	31
15.º	Gen. <i>Mustela</i> . Especie proxima do furão.....	32
»	» » Especie proxima da doninha.....	33
16.º	Gen. <i>Gulo</i>	34
17.º	Gen. <i>Canis</i> . Especie proxima do lobo.....	35
»	» » » visinha da raposa.....	36
»	» » » <i>gigantesca</i>	37
18.º	Gen. <i>Ursus spelaeus</i> (Blum).....	38
»	» » <i>arctoides</i> (Blum).....	39
»	» » <i>priscus</i> (Goeaf).....	40
»	» » <i>cultridens</i> (Cuv).....	41

INSECTIVORA

19.º	Gen. <i>Sorex</i> . Especie das brechas osseas da Sardenha.....	42
------	---	----

GLIRES

20.º	Gen. <i>Lepus</i> . Especie do tamanho do coelho.....	43
»	» » » Especie menor.....	44
»	» » » Especie semelhante a lebre; de Kirkedale.....	45
21.º	Gen. <i>Lagomys</i> . Especie de Corsega.....	46
»	» » » Sardenha.....	47
22.º	Gen. <i>Hypudæus</i> . Duas especies de Kirkedale.....	48 - 49
23.º	Gen. <i>Mus</i> . Especie de Kirkedale.....	50
24.º	» <i>Castor Trogontherium</i> (Cuv).....	51
25.º	Gen. <i>Hystrix</i> . Especie do valle do Arno.....	52

CHOROGRAPHIA MINEIRA

I. --	Tiradentes.....	(Municipio)
II. --	Curvello.....	(»)
III. --	Caracol.....	(»)

I

MUNICIPIO DE TIRADENTES

Districto da cidade — A cidade de Tiradentes (antiga S. José d'El-Rei) está situada na serra de S. José, serra pouco elevada, que se estende ao O. da cidade. Em terreno mais accidentado, que plano, fica entre os dous morros — S. Francisco ao N. e o da Pedreira ao S.— O districto da cidade confina com os districtos das cidades de S. João d'El-Rei e Prados, pertencentes aos municipios destes nomes e com os da Lage e Barroso do proprio municipio de Tiradentes. A cidade é séde do districto e da freguezia, sob a invocação de Santo Antonio, creada por carta regia de 16 de fevereiro de 1724, e faz parte do bispado de Marianna.

No territorio do districto da cidade não ha curiosidade natural digna de menção, exceptuando a conhecida fonte de aguas thermaes, denominada—Aguas Santas—, onde está se levantando um arraial pela concurrencia de povo que lá existe. Não se procedeu a um rigoroso exame chimico das aguas, sendo certo que são favoraveis aos affectados de rheumatismo e molestias cutaneas. Dista 3 kilometros da cidade.

Ha dentro da cidade 194 casas de moradia, sendo 19 de sobrado, quasi todas de construcção antiga e pela maior parte, mais ou menos, arruinadas. Divide-se em 11 ruas, sendo as principaes: Tiradentes, Rezende Costa (em continuação a esta) Vigario Toledo e Municipal, todas calçadas. Tem 5 praças, sendo a maior a da Inconfidencia, onde foi erigida uma columna commemorativa do 1.º centenario do supplicio de Tiradentes. A cidade tem os seguintes edificios publicos: camara municipal, onde tambem funciona o tribunal do jury, a cadeia publica, com 4 compartimentos e capacidade possivel para 20 detentos, sendo o primeiro de construcção antiga e ambos da maior solidez. A' excepção das 3 capellas filiaes — Mosquito, Victoriano Velloso e Padre Gaspar—, conta a cidade as seguintes egrejas: a Matriz, uma das mais lindas e grandes do Estado, possuindo ainda hoje cerca de 40 arrobas de prata. Em seu tecto, ricamente delineado, estão descriptas as principaes passagens do antigo Testamento.

Aposar de sua solida construcção necessita de muitos reparos, tanto no interior como no exterior do templo; Rosario, solidamente construida; Mercéz, S. João Evangelista, S. Francisco, Trindade, Santo Antonio do Cangica e Bom Jesus, que está sendo reconstruida. A população do districto pode ser estimada em 3.500 almas e a do municipio em 11.000. O districto tem 400 eleitores qualificados e o municipio 700. Esta localidade foi descoberta em começo do seculo XVIII pelo portuguez João Affonso de Cerqueira. Era tal a abundancia do ouro, de que ainda hoje existem muitos vestigios, que attraheu logo a immigração europea para o districto, tanto que, dentro de poucos annos, em 1718, no governo do Conde de Assumar, a povoação, já bastante augmentada, foi elevada á villa e sede do municipio. Foi portanto a proveitosissima industria da extracção do ouro, que deu origem a esta cidade.

Deu-se nesta cidade um facto, digno de registro historico. Na epocha da *Inconfidencia Mineira*, governando o conde de Barbacena era vigario desta freguezia o paulista padre Carlos Toledo, que morava em uma grande casa de sua propriedade, ainda hoje bem conservada e pertencente a um particular.

Nessa casa celebravam-se varias sessões secretas com o fim de concertar-se o meio mais effcaz para, segundo a historia, proclamar-se a Republica em Minas, sendo creada capital S. João d'El-Rei.

A essas sessões assistia Tiradentes, que residia em sua fazenda da Varzea do Marçal, onde nascera. Descoberta a conjuração, pela denuncia dada pelo trahidor coronel Joaquim Silverio dos Reis, o padre Toledo, fugindo a perseguição da justiça d'El rei, foi preso, a pequena distancia de sua casa, atraz da serra de S. José. E' tradicional que, na dita casa, cujo tecto conserva ainda as pinturas primitivas constantes de lindos arabescos, existia um altar erigido na sala do lado occidental do predio (destinado para officios religiosos) junto ao qual os conjurados que alli se reuniam, juraram fidelidade á ideia por elles abraçada. E' tambem tradicional que as actas das sessões e outros documentos importantes sobre a conjuração foram atirados ao fogo, mal constara a descoberta da conjuração.

Corre no districto o Rio das Mortes que prolonga-se pela parte oriental da cidade, de cujo centro dista cerca de 3 kilometros. E' navegavel por barcos de pequeno calado até a cidade de S. João d'El-Rei, a despeito de algumas difficuldades que offerece, já pela violencia das correntes, já por algumas cachoeiras que existem no seu leito. Não é actualmente navegado; apenas serve para a conducção da lenha por meio de balsas para S. João d'El-Rei e uma ou outra canoa destinada á pescaria. O unico tributario que recebe neste dis-

tricto é o correjo Santo Antonio, que, nascendo na serra de S. José, estende-se de O. a E. pelo meio da cidade. E' mais ou menos piscoso. Os arraiaes e fazendas do districto são bem abastecidos de aguas, que satisfazem a todas as necessidades domesticas e agricolas. Ha na cidade um chafariz publico e que, construido a cerca de 150 annos, é em seu genero, uma das obras mais importantes do Estado, abastecendo a população de excellente agua potavel. Ha além disto, dentro do districto diversas fontes que servem para lavagem de roupa e outros misteres domesticos. Sobre o correjo de Santo Antonio existe uma pequena mas bem construida ponte de pedra e bem assim outra sobre o Cuyabá, no rio das Mortes e que serve de communicação entre a cidade e o interior por lado de E. E' de madeira e achase em estado de ruina.

Ha no districto a serra de S. José, que estende-se pela parte occidental do districto e parece ligar-se por contraforte á cadeia central ou serra do Espinhaço. Dentre os morros do districto são os principaes: os d'Agua Santa, Pedreiros, S. Francisco, Manso-velhao, Bixinho, Pega Bem, Trindade, etc.

E' excellente o clima da localidade. Não consta haver grassado epidemia que desimasse a população; apenas tem se dado alguns casos de paludismo, em ligeiras epochas anormaes do anno, devido som duvida, a algumas lagoas de alluvião e pantanos, que existem em redor da cidade. A população é regularmente vaccinada em escala mui diminuta. O districto não tem sido flagellado por secca ou inundação. Nunca sentiu terremotos. São frequentes as geodas de junho a agosto, não produzindo muitos estragos. A temperatura do frio attinge approximadamente a 2, 3 gr. cent. abaixo de 0, e a do calor, a 19 a 23 gr. cent.

Além do ouro, de que ainda existem no districto minas abundantes, possui elle, entre outras riquezas, o marmore, o kaolim, o ocre, e crystaes. Por iniciativa particular organizou-se no districto uma empresa, hoje paralisada por difficuldades commerciaes e que explorou e exportou em grande escala, ocre, kaolim que superabundam nos arredores da cidade, tendo dado grande resultado. Na fazenda denominada Gonçalo, 4 kilometros distante da cidade, procedem-se a trabalhos para extracção e exportação do ouro que existe alli em abundantes jazidas.

As terras do districto acham-se em proporção relativa ás dos outros districtos, contendo excellentes campos de criação, alguns dos quaes logradouros publicos. Não ha florestas virgens, propriamente ditas. O valor medio das terras de campo é de 30\$ a 100\$ por alqueire e o das de cultura de 150\$ a 200\$; preços estes superiores aos de 7 annos atraz, tendendo a augmentar. As terras do districto prestam-se com excellencia á cultura de vinhas, cereaes e fructos intertropicaes. Pouca madeira existe nos seus mattos, servindo esta para construcção.

Os principaes ramos da lavoura do districto são: o milho, o feijão e os legumes. Cultiva-se regularmente o café, o arroz, a mandioca, e a canna de assucar. O plantio de uva nestes ultimos annos tem tomado grande incremento, dando satisfactorios resultados.

O processo no amanho das terras é o da antiga rotina com diminutissima excepção de uma ou outra fazenda, que tem procurado seguir os systemas modernos e mais aperfeiçoados. Poucos melhoramentos agricolas tem-se iniciado nas fazendas do districto. O fabrico do fubá e a preparação de outros generos agricolas continuam, em geral, pelos mesmos processos antigos, com mais ou menos alguns melhoramentos, pouco sensiveis; da mesma fórma o fabrico do vinho e agua ardente, em pequena escala. Desenvolve-se regularmente o plantio da uva, do café e da canna de assucar, existindo em limitada escala o do fumo. O cultivo dos generos alimenticios é relativamente limitado e seu valor tem enca recido devido a escacez de braços e a actual crise do paiz. Ha pequeno numero de trabalhadores estrangeiros, que são italianos e se dedicam á lavoura de cereaes e vinhas; têm revelado aptidão para o serviço e não consta que os lavradores com os quaes se ajustaram estejam mal satisfeitos. Tem havido emigração de varias pessoas deste districto para municipios deste Estado e para Rio de Janeiro, onde se ajustam como trabalhadores ruraes, a pretexto de falta de recursos neste districto; não se podendo precisar bem o numero desses emigrantes nestes ultimos 7 annos. A tendencia emigratoria prosegue; sendo que uns emigram espontaneamente e outros a convite directo de fazendeiros de outros municipios.

A media da diaria dos trabalhadores agricolas no districto regula de 1\$ a 1\$600.

O gado vaccum e suino são as principaes especies de criação do districto. É limitado o numero de animaes, porém abastece com sufficiencia o mercado da localidade. Esse numero tem sido estacionario. Não tem havido melhoramento das raças.

Quasi não ha exportação alguma de gado vaccum e suino.

Vende-se o gado vaccum de 90\$ a 130\$ a cabeça, custando o kilo de carne de vacca nos açougues de 800 a 1\$000.

O gado suino gordo tem aquelle mesmo preço, vendendo-se a carne a 1\$500 o kilo. Dois annos atraz estes preços eram mui inferiores. — Os pastos naturaes mais communs são proximos á cidade e pertencem ao patrimonio municipal; existindo melhores para os lados do Mosquito, Padre Gaspar e Victoriano Velloso.

Antigamente havia na cidade fabricas, embora desapereçoadas, em que teciam linho e algodão, tendo esta industria desaparecido. Ha no districto diversas fabricas de queijos, que são exportados para S. João d'El-rei, Juiz de Fôra e Rio de Janeiro. Fabrica-se vinho, que é exportado em diminuta escala, sendo vendido a 600 e 1\$ a garrafa. Ha dentro e fóra da cidade varios moinhos movidos por agua para o fabrico do fubá, que abastece a cidade e é exportado em escala regular custando de 5\$ a 6\$ o alqueire. A uva geralmente cultivada é a preta ou americana. Além das fabricas referidas, existem outras de menor importancia de calçados, marceneria, ferreiro, productos ceramicos, de ourivesaria e objectos de prata e bem assim duas olarias e uma padaria.

A exportação principal do districto e do municipio consiste em queijos, toucinho, preparados suinos, cal, objectos de prata, ovos etc. Calcula-se o valor da exportação annual do districto em 40:000\$ a 50:000\$ e a do municipio em 300:000\$. — O movimento commercial do districto é muito fraco, sendo as transações diminutissimas. Os negociantes locaes são quasi todos brasileiros, representando maiores capitaes que o estrangeiro. — Propriamente falando não ha no districto officinas de artes; pois que só existem as fabricas já mencionadas, onde não ha aprendizes, excepção feita de duas ou tres de objectos de ouro e prata onde fóra do officio nada mais aprendem.

A séde do districto da cidade dista da do Barroso 28 a 30 kilometros, pela via ferrea — Oeste de Minas; 30 da de Soledade districto da Lage, por caminhos não bons, principalmente no tempo das aguas.

Ha quatro escolas publicas na cidade sendo 2 para cada sexo.

A população escolar pode ser calculada em 250 individuos de ambos os sexos, sendo a frequencia média, de alumnos, de 40 a 50, e de alumnas de 30. Os meninos pobres recebem ás vezes livros enviados pelo governo, mas não assim utensilios escolares de que ha sensivel falta. Não ha escola nocturna para adultos, nem bibliotheca ou gabinete de leitura, não havendo tambem collegios particulares. As salas escolares são mais ou menos claras e de algum asseio mas não são vastas e precisam de accommodações exigidas pela hygiene escolar. A camara municipal decretou a criação de uma escola mu-

nicipal, que ainda não foi inaugurada, não tendo se tratado ainda da aquisição da respectiva casa etc.

Ha uma cadeia solidamente construida, que se acha em bom estado, com 4 compartimentos, podendo conter 20 presos.

Ha na cidade um theatro, bastante arruinado, pertencente hoje á camara municipal. Não ha pharmacias, nem praça de mercado, como tambem não tem *Forum* ou hospital de caridade.

Em setembro de 1891 fundou-se nesta cidade uma sociedade Comemorativa do Centenario de Tiradentes, para solemnizar o 1.º centenario deste Martyr e erigir á sua memoria um monumento. Ultimamente, porém, deixou de funcionar. Ha dois sacerdotes na localidade, sendo um delles o vigario. Não ha medicos nem pharmaceuticos, existindo dois advogados não formados.

A receita municipal pode montar em 30:000\$, importando nessa mesma quantia a despesa. A do districto em 5:000\$, segundo o ultimo orçamento. O patrimonio municipal consta de terras em quantidade de mais de 100 alqueires. O agente executivo é subsidiado com 1:200\$. — A cidade é illuminada por 24 lampeões, a kerosene. O mercado da cidade é abastecido de generos alimenticios, sobretudo de carne secca, de porco, toucinho, bacalháu, feijão, arroz, farinha de mandioca e de milho, cujos preços são os seguintes: kilo de carne de vacca, com osso — 800 rs.; sem osso 1\$; secca — 1\$; de porco — 1\$500; toucinho — 1\$500; bacalháu — 1\$300; batatas — 600 r.; asucar, 1.ª, 1\$000 2.ª 800 r.; 3.ª 700 r.; feijão, litro — 480 r.; arroz, idem — 480 r.; farinha de mandioca, idem — 400 r.; dita de milho — 480 r.; queijo 1 — 1\$; rapadura 1 — 480 r.ª.

Existe uma pequena typographia, arruinada estabelecida na localidade por iniciativa particular em 1890. Editou *A Folha de Tiradentes*, cujo primeiro numero appareceu a 10 de janeiro de 1891, sendo seu redactor e fundador o cidadão Presalindo de Lery Santos, então promotor publico da comarca. Durou apenas 1 anno a publicação desse periodico.

Ha no districto 3 logarejos, cada um delles com uma capella, sendo elles os seguintes: Padre Gaspar, distante da sede 9 kilometros; Victoriano Velloso, distante 11; e Mosquito distante 17. — Padre Gaspar tem as casas muito espalhadas com uma população de 300 almas, Victoriano Velloso, o mais floresente delles conta umas 40 casas e 600 habitantes. Mosquito tambem com casas esparsas umas 30 mais ou menos pode ter 400 habitantes.

Os reclamos publicos mais importantes do districto consistem no abastecimento d'agua potavel por meio de conductores de distribuição e derivação; na factura de uma ponte solida sobre o Rio das Mortes que mais facilmente communique a cidade com o interior,

e na construcção de um cemiterio publico. A animação á industria e ás forças productivas pode trazer vantagens á prosperidade local.

Esta localidade foi berço do glorioso martyr da Inconfidencia — Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes, de Resende Costa e do pardo Victoriano Velloso, seus companheiros.

Foi patria natalicia tambem do celebre botanico Fr. Conceição Velloso e do grande poeta José Basilio da Gama.

Districto do Barroso. — A sede do districto do Barroso é geralmente plana e está situada sobre a margem do Rio das Mortes. Conflua com os districtos de Tiradentes, deste municipio, de Doras de Campos, Prados e de Barbacena, do municipio deste nome. É sede de freguezia e pertence ao bispado de Marianna. Não ha no districto curiosidade natural, digna de menção.

Consta a povoação de 70 a 80 casas, que formam cinco ruas e 3 praças. Não tem edificios publicos. Tem 2 egrejas: a matriz ultimamente reconstruida e a do Rosario, quasi em ruina, pretendendo-se reconstrui-la tambem. Pode se estimar a população do districto em 1.500 almas, achando-se alistados mais de 100 eleitores. A localidade segundo a tradição, foi fazenda de João Barroso, do qual recebeu o nome.

Corre no districto, dividindo-o do de Tiradentes, o rio das Invernadas que vae confluir no rio das Mortes. Não é navegavel nem navegado, devido á impetuosidade de sua correnteza. — É mais ou menos abundante em peixes. — As fazendas do districto são bem abastecidas d'agua para todos os misteres da vida e da lavoura.

Não ha serra digna de nota no districto.

O clima é muito temperado. Não tem grassado epidemias e nem ha molestias endemicas, excepção de alguns casos de paludismo e sezões, devido, sem duvida, aos pantanos formados pelos grandes

aguaceiros. Nunca houve tremor de terra. As goadas, apesar de pouco intensas, são mais frequentes nos mezes de junho e agosto.

Possue abundantes pedreiras calcareas, que têm sido aproveitadas para o fabrico da cal, proporcionando excellentes resultados.

As terras, na maior parte não cultivadas são de excellente qualidade, tanto as de cultura como as de campo, ha muitas capoeiras e mattas e tambem algumas florestas. As terras de cultura regulam de 150\$ a 200\$ por alqueire, e as de campo de 100\$ a 150\$, preços estes superiores aos de 7 annos atrez.

— As terras prestam-se melhor ao plantio de cereaes e em geral, ao de todos os generos das zonas temperadas.

Os principaes ramos da lavoura do districto são o milho, feijão, arroz e a canna de assucar. Os instrumentos empregados no amanho das terras são os do systema antigo, não existindo quasi melhoramentos agricolas.— Os generos são geralmente exportados para Juiz de Fóra e Rio de Janeiro.— Desenvolve-se lentamente o plantio da uva, bem assim o do café e da canna de assucar.— O cultivo dos generos alimenticios tem augmentado, tendo, não obstante, encarecido os seus preços, devido á falta de braços e á crise por que vae passando o paiz.— Ha alguns trabalhadores agricolas estrangeiros, que se dedicam á lavoura do feijão e do milho.— São italianos e portuguezes que immigram espontaneamente e se estabelecem na localidade.— O salario de trabalhador agricola varia entre 1\$500 e 2\$000 diaries.

As principaes especies de criação do districto são o gado vaccum e o suino, sendo regular o numero de animaes existentes, prometendo augmentar, sem comtudo haver melhoramento de raças pela introdução de bons reproductores.— Ha em mui limitada escala a exportação de porcos e productos suinos, sendo feita para Juiz de Fóra e Rio de Janeiro.— Os pastos naturaes e mais apropriados para a engorda são os situados nas proximidades do rio da Invernada.

Ha no districto diversas fabricas de queijos e de cal, principalmente, sendo estas importantes, ainda que não aperfeiçoadas.— Fa-

brica-se vinho para o consumo, sendo vendido a 1\$000 e 1\$500 a garrafa.— A uva mais cultivada é a americana.

O principal ramo da exportação do districto é a cal, seguindo lho o queijo, que tambem é exportado em quantidade regular.— O valor annual desta exportação pode ser calculado em 100 contos de réis.— O movimento mercantil é, mais ou menos, activo; sendo os negociantes na sua maior parte italianos e portuguezes.— Não ha officinas no districto.

A sede do districto dista das sedes dos districtos da Lage — 5 leguas; de Tiradentes — 4, por caminhos mais ou menos accidentados e ruins.— Ha imperiosa necessidade de uma ponte sobre o rio das Mortes, na entrada do districto, por se achar a actual em pessimo estado, podendo se gastar com a construção 10 contos de réis.

Ha na localidade duas escolas publicas para ambos os sexos.— A população escolar é de 140 alumnos, sendo a frequencia media de 35, do sexo masculino e 30, do feminino.— As casas em que funcionam as escolas, si bem que um tanto arejadas, são acanhadas e não satisfazem ás precisas condições hygienicas.— Não tem collegios ou escolas particulares.

Não ha cadeia na localidade.

O orçamento districtal elevou-se a 3:000\$.— Os preços dos generos alimenticios são os mesmos de Tiradentes.

Além da ponte já indicada sobre o Rio das Mortes, a localidade precisa de um cemiterio publico, iluminação, limpeza e nivellamento das ruas para o livre escoamento das aguas.— Os elementos de prosperidade actualmente existentes são quasi insignificantes.

Districto da Lage — Esta localidade está situada entre tres pedreiras de extensas lages. Uma dellas a maior, fica a algumas dezenas de metros da igreja matriz e no ponto mais elevado da localidade, donde a vista se estende por uma extensão de muitas legoas, para o occidente e para o sul. Para o occidente é ingreme, e para o lado opposto, plana e ao nivel da povoação. Em uma das extremidades

existe uma pequena e profunda gruta de difficil entrada, a que chamam Buraco do Inferno. As duas outras são menores, menos elevadas e um pouco ingremes ao oriente. Para o lado da povoação estão mais ou menos ao nivel das ruas. Do ponto mais elevado do arraial avista-se bellissimo horizonte, descortinando-se quasi todo o limite do districto, cujos terrenos, compostos de lindas campinas, vão se abaixando de monte em monte, de outeiro em outeiro, á proporção que se afastam do arraial pelo sudoeste, oeste e nordeste, até o ribeirão S. Antonio, que está a 8 kilometros, começando a elevar-se a medida que d'ahi se afastam, ao sudoeste até a serra de Santa Rita, que fica a 10 kilometros; ao oeste até alguns montes nas vertentes do rio do Peixe, distante 36 kilometros; ao noroeste, pelas vertentes do Santo Antonio e Rio do Peixe até a serra das Vertentes, em uma distancia de 36 kilometros. A leste, norte e nordeste os terrenos, que tambem são campos, se abaixam na mesma proporção que se afastam do arraial, até a beira de uma matta, donde começam a elevar-se, até á serra das Vertentes que fica, ora a 6, ora a 12 kilometros do arraial. Pelo sueste e sul, avistam-se lindas campinas e algumas mattas deste districto e dos districtos de Prados e Tiradentes a 24 kilometros de distancia, mais ou menos. Tambem vê-se, ao sul a serra de S. José (Tiradentes), e, pelo mesmo lado ou um tanto ao sudoeste, avistam-se campinas e serras, como a de Lenheiro, em S. João d'El-rei, e a de Carrancas, aquella a 30 e esta a 70 kilometros de distancia. A serra ou chapadão das Vertentes que começa dividindo este districto com o da Lagoa Dourada, de sueste até quasi o norte, formando em seguida um semicirculo, corta pelo meio este districto, impedindo assim que se aviste uma parte importante, chamada Currealinho e que contém magnificas campinas em longas planicies, sem pantanos e de bellas correntes de boas aguas. Por esse mesmo motivo deixa-se de avistar as campinas do arraial, que se alongam para as cabeceiras do ribeirão dos Mirandas. Limita-se o districto com os districtos de Prados, Lagoa Dourada, Entre-Rios, Desterro de Entre-Rios, Passa Tempo, S. João Baptista, S. Thiago, Santa Rita do Rio-Abaixo e Tiradentes. Pertence ao bispado de Marianna.

Ha na povoação 150 casas, sendo 44 assoalhadas, destas 8 de sobrado e as demais terreas, todas cobertas de telhas. Nos arrabaldes proximos ha, além destas, 40 casas não, incluindo algumas de capim. — Dividem-se em 12 ruas, e 3 praças. — Tem duas igrejas, sendo uma dellas a matriz em boas condições. — Pode se calcular a população em 3.022 almas, sendo a sede e seus arrabaldes de 1.200. — Tem 264 eleitores alistados. — Quanto a origem da povoação nada se pode dizer, sendo que em 1856 existiam 40 e poucas casas de telhas e a ma-

triz. — O acontecimento digno de nota e que deu-se neste districto é a prisão do inconfidente Resende Costa, descripto no fim deste questionario.

Corre no districto o ribeirão Santo Antonio, a 8 kilometros desta localidade. Nasce na serra das Vertentes, um braço na fazenda do Catimbão e outro na das Egoas, tendo em ambos 7 cachoeiras. Seus afluentes de curso de mais de 6 kilometros são 4, sendo 3 na fazenda do Pinto e um que nasce nesta localidade em uma matta proxima. Tem um curso de 40 kilometros e ao deixar o districto toma o nome de ribeirão do Gloria. Correm ainda no districto: o Rio do Peixe que tambem nasce na Serra das Vertentes, na fazenda da Michaela, sendo menor que o precedente e tendo um curso de 30 kilometros; e os ribeirões Currealinho e Campos Geraes, nascendo este ao sul e aquelle ao norte da citada serra, ambos pequenos. O primeiro tem um curso de 24 e o segundo 20 kilometros no districto. Ha outros ribeirões menores que regulam em volume com qualquer dos afluentes do Santo Antonio. — Ha pouca agua na povoação, sendo esta boa; nas fazendas porém existe em abundancia.

Passa no districto a serra das Vertentes numa extensão de 60 kilometros, sendo em alguns logares ingreme. Ha nella alguns pontos mais elevados que são: Alto do Quilombo em uma matta da fazenda dos Coelho; Morro das Antas e Boa Vista na fazenda das Egoas; Coalhada na fazenda do Cajurú e serra da Michaela na fazenda deste nome. — Afastados da cordilheira ha muitos pontos elevados, entre os quaes se distinguem um campo conhecido por Alto do Catimbão, na fazenda do Catimbão e Morro do Chapeo na do Pombal, tendo este ultimo a fórma do objecto de que tira o nome.

O clima é excellento, não havendo molestias endemicas na localidade. — Nos pontos menos elevados as geadas são fortes e ás vezes frequentes, pouco alcançando o centro do arraial e o alto dos montes em leves e inoffensivas camadas. — Não se verificou ainda o extremo da temperatura da localidade; podendo-se afirmar porém que por muito calmosa que seja a estação, as tardes são frescas e a viração constante e agradável.

De leste até pouco além do norte ha no districto 2 braços de mattas de boa qualidade e em regular estado para a cultura.

Ha poucas florestas virgens. — A sudoeste e oeste desta localidade a maior parte dos terrenos são de campos, entre os quaes ha pequenas mattas e capoeiras. As mattas e capoeiras prestam-se á cultura do milho, feijão, arroz; sendo tambem favoraveis para a canna e a mamona. Multos agricultores vão convertendo boas terras de cultura, em pastagens de capim gordura. Regulavam os preços até 1888 entre 80\$000 e 100\$000, tendo descido de valor, talvez devido á libertação dos escravos. Vão novamente subindo de valor á proporção que vai perdendo a confiança o papel moeda não se achando facilmente quem as venda no districto. Os campos são excellentes e prestam-se a todo o genero de criação. Não são pedregosos nem arenentos. Para oeste, sul e norte descobertos e lindos; para leste ha alguns cerrados, porém sem boas pastagens.

As madeiras mais estimadas são: jacarandá, cedro, balsamo, (já muito raro), pereira, cangerana, ipê, peroba, tambá, camará, sobrasil, cannella preta, amarella, parda, maçaranduba, jequitibá e outras.

Os principais ramos da lavoura são: o milho, o feijão, a canna e a mandioca de que se fabrica o polvilho. Cultiva-se tambem o arroz, porém com pouco resultado, de modo a não ter sido sufficiente nestes ultimos annos, para o consumo local. Os instrumentos e processos para o amanho das terras são os rudimentares. Não ha trabalhadores estrangeiros no districto. O cultivo dos generos alimenticios com excepção do cultivo do milho, toucinho e polvilho tem diminuido. Não diminuiu tambem a produção do queijo.

Nos ultimos 7 annos o milho custava a 20\$ e 25\$ (por 20 alqueires — um carro) quando o anno era de abundancia, a 40\$ e 50\$, quando havia falta, o feijão de 28\$ a 36\$, por alqueire, a farinha de milho de 25\$00 a 4\$, toucinho de 6\$ a 12\$, por arroba, assucar de 38\$ a 68\$, e queijos a 54\$ e 68\$, por duzia. Este anno, que não foi de falta, comprou-se o carro de milho a 80\$ e 100\$; o feijão, de que houve abundante colheita está se vendendo a 7\$ e 8\$ por alqueire; farinha a 9\$; toucinho a 14\$ e 18\$ por arroba; queijos, a 12\$ e 15\$. O polvilho que quasi não variava de 6\$, custa hoje — 10\$. Só se exportam para S. João d'El-Rey o milho, o toucinho e o feijão, que sobram do consumo local. Quando ha abundancia de café nos municipios da matta, a lavoura fica desfalcada de trabalhadores porque então multos destes procuram aquelles pontos na occasião da colheita; mas, terminada esta, ou appproximando-se o tempo da plantação do milho, começam a regressar. O serviço da lavoura em geral é feito pelos libertos, que, na maior parte estão no arraial, seus arrabaldes e

fazendas mais proximas, de sorte que as mais afastadas estão ficando desertas de trabalhadores. Pagava-se ao trabalhador agricola no districto, 7 annos atraz — \$500 diarios de janeiro a outubro, e de outubro a dezembro \$640 e \$800.

Hoje na primeira epocha vancem 13 e 18\$00, e, na segunda — 18\$500 e 28\$000.

Cria-se no districto o gado vaccum, cavallar, muar e suino. Com a alta dos preços que tiveram os muares a cerca de 20 annos, as egoas foram diminuindo e depois perdendo os muares a influencia pela baixa dos preços, passaram os criadores para o gado vaccum ficando assim muito reduzidas em numero as especies cavallar e muar que actualmente estão escassas e carissimas. Na criação do gado vaccum tem havido sensivel melhoramento de raça, não tendo se augmentado muito devido em parte ao grande augmento do preço do gado de córte e em parte a mortalidade das crias que tem havido.

A peste da manqueira e uma outra que começa por emagrecer até o extremo as crias do gado vaccum são os peiores flagellos de que se queixam os criadores. São molestias que de preferencia atacam os bezerrros de um anno. Quanto á primeira a vaccina tem dado resultados parciaes, devido talvez á má applicação, contra a segunda não se conhece preservativo.

Ha na povoação uma fabrica a vapor para preparar fumo.

Fabricam-se no districto queijos, assucar, aguardente, polvilho e fumo. É pequena a produção de assucar e aguardente, tendendo a diminuir mais: 10 annos atraz havia 18 engenhos no districto; hoje reduz-se o seu numero a 14, não funcionando todos. A fabricação do polvilho tem augmentado e melhorado. Ha 3 fabricas de vinho em pequena escala, sendo que uma dellas vai prosperando bastante. As de queijo desenvolvem-se satisfactoriamente, sendo hoje o producto mais lucrativo do districto. São insignificantes as fabricas de fumo. Exportam-se o assucar e aguardente para S. João d'El-Rey; o vinho e o polvilho para S. João d'El-Rey e Carandahy e immediações de Juiz de Fóra; o queijo para S. João d'El-Rey e Juiz de Fóra e outros pontos da matta; sendo estes productos vendidos a tropeiros ambulantes no districto.

Ha na povoação só 5 negociantes de fazendas, ferragens e armário, 14 de generos do paiz e molhados, vendendo todos regularmente. Entre os negociantes de fazendas ha 1 portuguez, 1 italiano e 3 brazileiros. Dos de generos do paiz, 3 são italianos e 11 brazileiros. De oito annos para cá tem melhorado o movimento commercial da localidade, pois que devido ao congraçamento dos negociantes com os fazendeiros e criadores todas as suas transacções são feitas na mesma localidade quando ellas só se faziam em S. João d'El-Rei.

Ha 7 officinas de selleiros, 3 de latoeiros e 3 de ferreiros, que trabalham em pequena escala.

A séde do districto dista das sédes dos districtos de Tiradentes— 28 kilometros e do Barroso — 42. Para Tiradentes as estradas são pessimas, principalmente na serra daquelle nome e na Matta do Mosquito. Ha uma ponte na eschoeira do Carandahy com bons pilares de pedra estando porém, as estivas actualmente pódres. Ha necessidade de uma ponte no pequeno ribeirão denominado Riacho.

Ha 3 escolas publicas na localidade : 2 do sexo masculino e uma do feminino, todas com grande numero de alumnos. Além destas ha uma outra particular, do sexo feminino com um internato e uma aula de musica. Todas ellas funcionam em salas regularmente boas.

Ha na localidade uma cadeia em lenta construcção. Tem de comprimento 12 metros sobre 10 de fundo.

Ha 2 pharmacias na localidade, 1 medico e um sacerdote, que é o parochio da freguezia.

O orçamento districtal é de 3:600\$. O fiscal e o secretario vencem o 1.º 120\$ e o 2.º 80\$, annualmente. O districto tem um pequeno patrimonio em terras de campo. O conselho districtal já votou verba para illuminação, não tendo podido entretanto realizar este serviço. O mercado é bem abastecido de toucinho, milho, feijão, farinha de milho, polvilho, aguardente e queijos.

Todos estes generos são de producção do districto sendo que com relação ao assucar dá-se a seguinte circumstancia : os agricultores vendem-no para S. João d'El-Rei, ao passo que os negociantes compram o de Pernambuco naquella praça.

Os preços dos generos alimenticios regulam com os de S. João d'El-Rei sendo, porém, o feijão, o milho e toucinho vendidos nesta localidade com 20 % para menos.

Ha 4 logarejos, mais ou menos povoados no districto : — Ribeirão, a 12 kilometros da séde, situado entre 2 braços do Santo Antonio, tendo uma população de cento e tantos habitantes.

Atrazado, composto quasi de uma só familia, seus habitantes vão se tornando rachiticos, amarellentos e papudos, não se sabendo si devido á mistura de parentesco ou á qualidade da agua. Comtudo são dedicados ao trabalho agricola. Tem 10 casas cobertas de telhas e 14 de capim. Não tem escola nem igreja ou cousa alguma que denote progresso ; Tijuco, a menos de 2 kilometros, com 18 casas de telhas e 8 de capim e cerca de 100 habitantes. Não tem escola ou igreja, sendo o povo dado ao trabalho agricola ; Aguada, a 1 kilometro, com 20 casas mais ou menos distanciadas e 100 habitantes ; Patrimonio, finalmente, a 6 kilometros, tendo 12 casas, com 80 a 100 habitantes, constituindo a povoação uma especie de pequenos estabelecimentos ruraes.

O districto precisa de uma estrada de rodagem para Carandahy ou S. João d'El Rei ; de pontes no ribeirão Santo Antonio e Campos Geraes ; de boa estrada na Matta do Mosquito e em diversas outras pontes do districto.

Nasceu neste districto, numa fazenda denominada Campos Geraes, onde foi depois preso com seu pae, o inconfidente José de Resende Costa. Na hora da partida, o cunhado a quem por um favor excepcional foi permittido abraçar o, segredou-lhe ao ouvido : — quando quizer dinheiro arranque os botões. Ao velho Rezende Costa, tambem inconfidente não puderam transmittir o mesmo segredo, acreditando-se de nada lhe terem servido as moedas de ouro, devidamente cobertas que ás pressas e desfarçadamente lhe puseram nas roupas como botões.

De volta do exilio permaneceu Resende Costa Filho no Rio de Janeiro não tendo voltado mais ao torrão natal. Dotou o districto com algumas apolices da divida publica no valor de 9 a 12 contos de reis, com cujo producto foi creada uma escola para creanças e mantido um capellão para os serviços religiosos do logar. Das apolices mencionadas, 3 pertencem aos pobres do districto, que ainda hoje recebem semestralmente os respectivos juros, conforme disposição

testamentaria de Resende Costa. Em 1845 foi comprado, nesta povoação com o producto das ditas apolices um terreno para os pobres. Entre a familia de Resende Costa e uma outra procedente do mesmo tronco existia certa rivalidade, motivada por futil pretensão de primazia social, que caro teria custado á honra daquelle inconfidente, se a maledicencia conseguisse transpor as porteiras de suas fazendas, pois que, aproveitando se ella dos factos criminosos da serra da Mantiqueira, tentava incutir no espirito publico derivar se a prisão de Resende Costa daquelles factos. Nada se pode dizer sobre o dia de sua morte, sendo certo que falleceu no Rio de Janeiro, tendo seu pae fallecido no exilio.

II

MUNICIPIO DO CURVELLO

Districto de S. Gonçalo — Esta localidade está situada entre 18° de latitude e 2° e 0 de longitude. O districto é pouco accidentado, cortado apenas pela serra do Espirito Santo de sul a norte. Divide se ao sul com o districto do Pilar, pelo ribeirão Lavado; a noroeste, com o de Andrequicê pelo rio de Janeiro; a leste com os districtos de N. Senhora da Gloria, Curimatahy e Guacuhy, pelo Rio das Velhas. É sêde do districto, pertencendo á freguezia de Guacuhy, bispado de Diamantina. Não tem curiosidade natural digna de menção.

Ha na sêde do districto 3 (sic) casas e uma igreja mal tratada. Não ha edificios publicos, nem ruas e nem praças. A população é orçada em 3.000 almas. Existem qualificados 180 eleitores. Não ha tradição de nota no districto. A povoação tem com annos, mais ou menos, tendo diminuido consideravelmente, tendendo a desaparecer com a passagem da sêde do districto para Pirapôra e o desmembramento do projectado districto de Santa Rita.

Corre no districto o Rio das Velhas, recebendo os seguintes tributarios: Lavado, Pedras e Cutuvellos, que não são navegaveis, mas abundantes em peixes.

Só ha no districto a já mencionada cordilheira do Espirito Santo.